

# **A utilização do Cão de Gado Transmontano na região do Baixo Sabor: funcionalidade, variabilidade e preferências seletivas na raça**

Ana Guerra<sup>1</sup>, Silvia Ribeiro<sup>1</sup>, Maria do Mar Oom<sup>2</sup> & Francisco Petrucci-Fonseca<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Grupo Lobo, Faculdade de Ciências de Lisboa, Edifício C2, 1749-016 Lisboa, Portugal

<sup>2</sup> cE3c - Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, 1749-016 Lisboa, Portugal

## **Resumo**

A conservação do lobo-ibérico, uma espécie ameaçada de extinção no nosso país, depende em grande parte da aplicação de medidas que reduzam o conflito com os criadores de gado, realçando-se o importante papel dos cães de gado na diminuição dos prejuízos que os lobos causam no gado. Os cães de gado fazem parte do sistema tradicional de proteção dos animais domésticos e, desde que bem educados e criados, podem ser muito eficazes. A utilização destes cães tem sido promovida no âmbito do Programa Cão de Gado que o Grupo Lobo desenvolve desde 1996, tendo sido integrados mais de 500 cães de raças autóctones em rebanhos e manadas em toda a área de distribuição do lobo. Desde 2012, por intermédio da medida compensatória do impacto causado pelo Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor (EDP Energias de Portugal) na população lupina do distrito de Bragança, foi possível expandir o Programa aos criadores de gado na região Sul do distrito. Até ao momento foram entregues 72 cães (36 de cada sexo), 63 da raça Cão de Gado Transmontano, de diferentes linhagens, em 46 explorações de ovinos, caprinos e bovinos. Para além da entrega de cachorros é fornecido apoio veterinário e alimentar aos cães, bem como apoio técnico aos proprietários (p.ex. criação dos cães, gestão da reprodução, registos). Por se tratar de um efetivo relevante de uma raça canina de reconhecimento recente - o estalão do Cão de Gado Transmontano apenas foi reconhecido em 2004 - e com poucos exemplares registados (até 2014 foram registados 1887 cães no Registo Inicial e 883 no Livro de Origens Português), neste trabalho pretende-se: i) analisar a variabilidade genética deste núcleo, tendo por base dados genealógicos; ii) avaliar a diversidade morfológica existente, considerando as diferentes linhagens envolvidas; iii) correlacionar com os dados recolhidos sobre a funcionalidade dos cães na proteção do gado (tendo por base registos comportamentais), em diferentes contextos e sistemas de pastoreio; iv) analisar as preferências dos criadores de gado relativamente ao fenótipo (forma e comportamento) dos cães, e a sua influência no tipo de cães selecionados e as possíveis implicações na evolução desta raça canina. Espera-se que os dados obtidos sejam úteis para a conservação e fomento da maior raça canina nacional, o Cão de Gado Transmontano.

Poster

**X Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais**

**Escola Superior Agrária de Castelo Branco, 15-17 setembro 2016**